ISSN: 2358-8829

ENTRE TRILHAS E TRAÇOS; O SAGRADO EM BAYEUX

José Alexandre Marcolino dos Santos Morais [1]
Ana Beatriz Souza Miranda de Morais [2]
José Victor Carvalho da Silva [3]
Ivanildo de Azevedo [4]
Alberlene Baracho [5]

INTRODUÇÃO

O projeto "Entre Trilhas e Traços – O Sagrado em Bayeux" nasce do propósito de fortalecer o Ensino Religioso como espaço de diálogo, reflexão crítica, expressão artística, construção de valores éticos, espirituais e sociais. Trata-se de uma iniciativa que valoriza a diversidade religiosa e a espiritualidade a partir do olhar sensível, criativo e inventivo dos estudantes, unindo arte, ciência e tecnologia para representar a pluralidade presente no município de Bayeux. O projeto tenta se colocar como fomento da área de ensino religioso e o protagonismo do estudantes como centralidade do processo educacional, ocasionando e demonstrando a autonomia do aluno como resultado desse processo

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto tem como base o artº 210 da constituição brasileira,que demonstra a necessidade e como vai ser trabalhado o ensino religioso em cada unidade escolar, colocando assim o que é o ensino religioso, tornando um componente mais leve, mas não indispensável na formação do indivíduo social.

Outro ponto que é abordado é a noção do estado laico e valores indispensáveis para a convivência humana, observando como será aplicado através de uma avaliação

[1] Graduado do Curso de ciências das religiões da Universidade Federal da Paraíba UFPB Professora de ensino religioso da Prefeitura municipal de Bayeux-PB, josemarcolino216@gmail.com;
[2] Professora de ensino religioso da Prefeitura municipal de Bayeux-PB, anabeatrizsouzamiranda@gmail.com;
[3] Graduado do Curso de ciências das religiões da Universidade federal da Paraíba - UFPB, professor de Ensino religioso da cidade de Bayeux-PB, jyktorsilva@gmail.com;
[4] Graduando pelo Curso de ciências das religiões da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, professor de ensino religioso da cidade de Bayeux-PB, ivanildoazevedo@acadcmico.ufpb.br;
[5] Mestrado em ciência das religiões da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Professora substituta do departamento de ciências das religiões DCR-UFPB, alberlenebaracho@gmail.com;

ISSN: 2358-8829

diagnóstica de como eles entendem essas noções, para serem aplicadas ao projeto as necessidades.

A ideia e centralidade do estudante ou seja como ele desenvolve o seu protagonismo, por isso o professor ele é um instigador dessa "curiosidade educacional" para ser aplicado no projeto.

O projeto tem duas bases importantes, oficinas e aulas a campo; a ideia é que possa ser constituído uma percepção plural, no decorrer dessa caminhada do indivíduo no projeto vai percebendo que eles podem ser construtores de seu conhecimento.

As oficinas têm como intuito aflorar e promover o que é comum a eles, muitas das vezes aperfeiçoando; são realizada esses momentos de oratória, para que os alunos consigam melhorar sua fala e expressar em sua plenitude o que desejam falar; desenho, pintura, escrita e criação de maquetes, assim demonstrando a expressão do criar através da arte, e o imaginar; e oficina de tecnologia, fomentando assim o uso de tecnologia dentro do ensino religioso.

No decorrer também tem aulas a campos para que seja proposto um olhar de investigador e de pesquisador aos alunos, não participando de momento nenhum de ações de cunho religioso, mas associando o fenômeno/manifestações religiosas com as aulas já ministrada e oficinas, associando assim a prática e a teoria.

Essas práticas são aplicadas nas unidades municipais EMEF Dom Hélder Camara, EMEF Rita Alves, EMEI Fernando Cunha Lima, EMEF Maria das Neves Lins, EMEF Sandra Maria Carneiro de Souza, EMEF Ver. João Belmiro dos Santos, EMEF Maria do Carmo da Silveira Lima e EMEF Joana Fortunato de Souza.

REFERENCIAL TEÓRICO

A principal referência é a BNCC e as habilidades exigida ao professor perante os alunos, demonstrando assim que o componente curricular pode haver momentos diversos, trabalhando a interdisciplinaridade sem perder a característica do ensino religioso.

Outro ponto é o livro de Freire (2022) Pedagogia da autonomia, é a proposta de criar nos estudantes um senso de responsabilidade de autoria dentro do projeto, suscitando assim os discentes uma autonomia no educar demonstrando na prática esse protagonismo.

ISSN: 2358-8829

É usado Kaufman (2013), que pega a ideia de criar através da arte, usando a religião para demonstrar a criatura, usando esse ponto que as religiões demonstra alguém acima, que cria, mas que cada indivíduo também pode ter essa sensação no caso das artes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um debate que foi analisado no projeto, foi como o aluno deve apreender e ser protagonista com momentos teóricos e práticos, facilitando a questão de respeito a diversidade não só religiosa, mas também o convívio social.

Algo a ser observado também a adesão dos alunos perante o projeto, a dificuldade inicial mas a adesão depois de compreender, a importância da fala e a vivência, e a relevância de entender o aluno e um jeito de trabalhar valores adaptando a realidade de cada um.

Demonstrando aqui, bem positivo as oficinas, como algo construído em conjunto para o bem e com a valorização artística dos alunos trazendo a importância de cada indivíduo para o coletivo; aqui também é visto um mapeamento da religiosidade da cidade de Bayeux, através de aulas a campos unido a comunidade e a escola, promovendo assim o respeito à diversidade religiosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho demonstra a importância da interdisciplinaridade no contexto do ensino religioso, claro não tirando a autonomia do ensino religioso; apresentando-se o protagonismo do estudante, para o entendimento do componente curricular, sendo construído juntos, para um resultado de combate à intolerância religiosa.

Aqui é colocado um apontamento importante, sobre o papel do professor com abertura a este conhecimento, através de uma mediação com a curiosidade, acreditando assim que o conhecimento e uma descoberta, através de suas dúvidas criando uma cultura de paz.

E o papel do professor mediador é importante, como principal articulador desse movimento educacional, sendo o grande incentivador dessa autonomia e intensificando cada potencial do corpo discente.

Palavras-chave: Ensino religioso, Interdisciplinaridade, Diversidade religiosa, Escola pública.

AGRADECIMENTOS (Opcional)

Aqui agradecemos a prefeitura municipal de Bayeux, na pessoa da prefeita Tacyana Leitão, e a secretaria de educação na pessoa do secretário Tiago Bernardino e seu Adjunto Guilherme; sem esquecer do vereador Wagner Santana pelo total apoio neste projeto.

As escolas EMEF Dom Hélder, EMEF Rita Alves, EMEI Fernando Cunha Lima, EMEF Maria das Neves, EMEF Sandra Maria, EMEF João Belmiro, EMEF Maria do Carmo e EMEF Joana Fortunato, por abrir as porta para este projeto na pessoa desses gestores e supervisores.

Aqui também aos professores Alberlene Baracho, Ivanildo de Azevedo, José Victor de Carvalho, Jailson da Silva, Renata Tatianne e Charles Eduardo; que fizeram um trabalho de maestria aos oficineiros: Senilson, Mateus e Vitória pela colaboração que demonstraram ao projeto.

E para encerrar e não menos importante a cada jovem que foram diretamente tocados pelo *entre trilhas e traços,* que demonstrou que a educação pode transformar as pessoas, que muitos pensavam que era impossível, mas se fez possível pela independência de cada estudante.

E a cada pessoa que colaborou com este projeto, sendo importante no âmbito de combate a desigualdade e a valorização ao respeito à diversidade, demonstrando também a importancia deste componete curricular na vida de cada estudante.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 74. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

KAUFMANN, Fritz. Arte e religião. Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, v. 19, n. 2, p. 243–246, jul./dez. 2013. Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia, Goiânia, Brasil. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672013000200012 . Acesso em: 12 set. 2025.